

Pontos para Processo Seletivo Simplificado - Introdução à Saúde Pública, Fisioterapia do Trabalho, Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher, Prática Fisioterapêutica Supervisionada Gerontologia, Mulher e Saúde Coletiva,

TEMAS:

1. Políticas de saúde no Brasil: histórico e perspectivas para a fisioterapia no contexto do HumanizaSus.
2. O papel do fisioterapeuta nas Redes de Atenção à Saúde (RAS).
3. Fisioterapia urofuncional feminina e masculina: avaliação e recursos.
4. Fisioterapia urofuncional feminina e masculina: tratamento.
5. Avaliação e intervenção fisioterapêutica na gravidez, na preparação e durante o trabalho de parto.
6. Abordagem fisioterapêutica no câncer de mama e de próstata: disfunções e avaliação.
7. Abordagem fisioterapêutica no câncer de mama e de próstata: tratamento.
8. O papel da fisioterapia na incontinência fecal: avaliação e recursos.
9. Papel do fisioterapeuta nos programas de prevenção, saúde e segurança no trabalho.
10. O papel da fisioterapia na incontinência fecal: tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização . HumanizaSUS - Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Humanizada ao Recém nascido, Método Canguru – Manual Técnico, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas- 2017.
4. BRASIL. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990.

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes, Brasília, 2008.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Redes de Atenção à BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 4279. Estabelece diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, 2010.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM no 3124, de 28 de dezembro de 2012. Redefine os parâmetros de vinculação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Modalidades 1 e 2 às Equipes Saúde da Família e/ou Equipes de Atenção Básica para populações específicas, cria a Modalidade NASF 3, e dá outras providências. Diário Oficial [da] União. Brasília, DF, 28 dez. 2012.
9. CAMARGO, Marcia Colliri; MARX, Angela Gonçalves. Reabilitação física no câncer de mama. São Paulo: Roca, 2000.
10. FERREIRA, C.H.J. Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
11. MARQUES, A. A.; SILVA, M. P. P.; AMARAL, M. T. P. Tratado de Fisioterapia na saúde da mulher. São Paulo: Roca, 2011.
12. MARX, Angela Gonçalves; FIGUEIRA, Patrícia Vieira Guedes (coord.). Fisioterapia no câncer de mama. São Paulo: Manole, 2017.
13. MORENO, Adriana Luciana. Fisioterapia em uroginecologia. Barueri: Manole, 2004.
14. VERONESI JUNIOR, JT. Fisioterapia do Trabalho. Cuidando da Saúde Funcional do Trabalhador 2 ed. Andreoli, 2014.